

073

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES FUNGICIDAS SISTÊMICOS NO CONTROLE DE GUIGNARDIA CITRICARPA. *Flavia Targa Martins, Andréia Mara R. de Oliveira e Valmir Duarte* (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agricultura – UFRGS)

A Mancha Preta dos Citros (MPC), que apresenta como agente causal *Guignardia citricarpa*, causa prejuízos de até 80 % em pomares comerciais. As lesões causadas nos frutos pelo patógeno, apesar de limitarem-se a casca, prejudicam a sua comercialização e podem, em ataques severos, permitir a queda prematura dos frutos. Portanto, torna-se importante conhecer um método de controle eficiente da MPC, sendo esse o objetivo do trabalho: avaliar a eficiência de seis fungicidas sistêmicos no controle do crescimento de um isolado do fungo (PC97020). Discos de 0,5 cm de diâmetro contendo o micélio do isolado (PC97020) foram inoculados em BDA (batata-dextrose-ágar) com 0, 1, 4, 16 e 64 microgramas/ml dos fungicidas benomil, folicur, tiofanato metílico, chlorathalonil, ridomil e mancozeb com três repetições para cada tratamento. As placas foram mantidas em estufa incubadora tipo BOD por 14 dias. O crescimento radial da colônia foi avaliado através de integrador de área. Na avaliação dos fungicidas sistêmicos, foram realizados dois ensaios, foi feita uma análise de variância, mostrando homogeneidade dos dados, sendo possível fazer uma média dos ensaios, podendo-se verificar que os fungicidas folicur e benomil foram os mais eficientes no controle do desenvolvimento da colônia.